



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**SINTESE E AVALIAÇÃO DE CHALCONAS CATECÓLICAS CONTRA
LINHAGENS BH E SE DE *SCHISTOSOMA MANSONI***

Kevin Henrique Souza Lima^{1*}; Murilo Mantelli¹; João Marcos dos Santos Neves²; Marília Bergamini Valentini²; Luis Octávio Regasini¹; Silmara Marques Allegretti².

¹ Laboratório de Antibióticos e Quimioterápicos, Departamento de Química e Ciências Ambientais, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP – São José do Rio Preto.

² Departamento de Biologia Animal, Instituto de Biologia, UNICAMP - Campinas.

*Autor correspondente: kevin.lima@unesp.br

A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada causada por helmintos do gênero *Schistosoma*, sendo *Schistosoma mansoni* a única espécie presente no Brasil. O praziquantel (PZQ) é o único fármaco disponível para o tratamento dessa parasitose. Entretanto, o uso prolongado e repetido desse medicamento pode favorecer o surgimento de linhagens com menor suscetibilidade, o que representa uma preocupação em saúde pública e reforça a necessidade de novos agentes terapêuticos. Nesse contexto, produtos naturais e seus derivados têm sido amplamente explorados como fontes de compostos bioativos. As chalconas são metabólitos vegetais especializados caracterizados por dois anéis aromáticos (A e B) conectados por uma ponte cetona α,β -insaturada, sendo consideradas estruturas privilegiadas na química medicinal devido à sua síntese acessível e amplo espectro de atividades biológicas. Chalconas hidroxiladas têm demonstrado atividade antiparasitária contra protozoários e helmintos, incluindo *S. mansoni*. Neste trabalho, sintetizamos e caracterizamos 18 chalconas catecólicas por condensação aldólica em meio ácido, introduzindo modificações estruturais no anel A. A atividade esquistossomicida foi inicialmente avaliada *in vitro* na concentração de 5 $\mu\text{g/mL}$ contra vermes adultos de *S. mansoni* durante 72 h, analisando-se mortalidade e viabilidade. Três compostos promoveram 100% de mortalidade dos parasitos e foram selecionados para ensaios de microdiluição frente a linhagem suscetível e com menor suscetibilidade ao PZQ. Os resultados obtidos indicam atividade dependente da estrutura e sugerem diferenças no perfil de resposta entre os gêneros dos vermes e das linhagens avaliadas. Esses achados reforçam o potencial das chalconas catecólicas como candidatos promissores para o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos contra a esquistossomose.

Palavras-chaves *Schistosoma mansoni*, linhagens, chalconas catecólicas.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)